



PRESIDENTE
Rodrigo Melo do Nascimento
VICE-PRESIDENTE
Marianna Montebello Willeman
CORREGEDORA-GERAL
Marianna Montebello Willeman

GABINETE DOS CONSELHEIROS

José Gomes Graciosa
Marco Antônio Barbosa de Alencar
José Maurício de Lima Nolasco
Domingos Inácio Brazão
Marianna Montebello Willeman
Rodrigo Melo do Nascimento
Marcio Henrique Cruz Pacheco

GABINETE DOS CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Marcelo Verdini Maia
Andrea Siqueira Martins
Christiano Laërda Ghuerron

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Henrique Cunha de Lima - Procurador-Geral

ORGÃOS DA PRESIDÊNCIA

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Laello Soares de Andrade

PROCURADORIA-GERAL DO TCE-RJ

Sérgio Cavalieri Filho

AUDITORIA INTERNA

Patrícia Fernandes Marques

ÓRGÃOS EXECUTIVOS DE PRIMEIRO NÍVEL

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Marina Guimarães Heiss

SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO

Oseias Pereira de Santana

SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Langeli Ceranto

TRIBUNAL DE CONTAS - RJ

www.tce.rj.gov.br

SUMÁRIO

Plenário	1
Gabinetes	4
Conselho Superior de Administração	4
Conselho Superior da Escola de Contas e Gestão	4
Presidência	6
Secretaria-Geral de Administração	6

Plenário

Ata da sessão solene de imposição do Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 03 de novembro de 2022.

Aos três dias de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no plenário desta Corte, reuniu-se o Corpo Deliberativo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento, em sessão solene com a finalidade de proceder à imposição do Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, instituído em 2022. Inicialmente, aberta a sessão, a mestre de cerimônia registrou que o Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Excelentíssimo Senhor Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento, tinha a honra de receber o Excelentíssimo Senhor Antônio José Campos Moreira, Procurador-Geral de Justiça em exercício do Estado do Rio de Janeiro, o Excelentíssimo Senhor Dr. Luciano Oliveira Matos de Souza, Procurador-Geral de Justiça licenciado do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Bruno Dubeux, Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Rodrigo Batista Pacheco, Defensor Público Geral do Estado do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Otávio Lessa de Geraldo Santos, Conselheiro-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas; o Excelentíssimo Senhor Luiz Antônio Crispim Guaraná, Conselheiro-Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor César Miola, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil; o Excelentíssimo Senhor Bruno Maia de Carvalho, Conselheiro do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Emil Leite Ibrahim, Conselheiro-Substituto do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Thiers Vianna Montebello, Conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; o Excelentíssimo Senhor Jurandir Lemos Filho, Controlador-Geral do Estado do Rio de Janeiro, e demais autoridades presentes. Em seguida, a Presidência cumprimentou todas as autoridades mencionadas e registrou a coincidência de ter tido conhecimento de que o TCMRJ também estava fazendo aniversário nesta data, dia 3 de novembro, parabenizando, na pessoa do Conselheiro-Presidente Luiz Antônio Crispim Guaraná, o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, pelos seus 50 anos. Nesta sessão solene, ressaltou, na mesma data de celebração do surgimento da Corte de Contas, em 1892, há 130 anos, impunha-se pela primeira vez o Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, que se destinava a personalidades e organizações, instituições e entidades dos poderes públicos e da sociedade civil em geral que tivessem prestado notáveis serviços ao País e/ou ao Estado do Rio de Janeiro, particularmente em questões relacionadas ao controle externo da Administração Pública. A instituição desta honraria, prosseguiu, não poderia ser mais bem justificada do que pelo riquíssimo currículo dos agraciados, cuja trajetória profissional, notório saber e enorme contribuição para a sociedade abrihantavam e dignificavam o Colar do Mérito do Tribunal de Contas. Destacou que ter os excelentíssimos representantes do Tribunal de Contas da União, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e do próprio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro como eminentes destinatários dessa comenda o encheia de alegria e satisfação. Informou ainda que, mais cedo, como parte das celebrações do aniversário do TCE-RJ, ocorreria uma palestra sobre a história do Tribunal, o lançamento do livro comemorativo da data e a inauguração da maquete e da exposição "TCE-RJ-130 Anos de História", expostos no mezanino. Convidou todos a conhecerem e aproveitarem porque até o início de janeiro a visita seria guiada por estagiários capacitados para essa visita. Remarcou que a imposição do Colar do Mérito do Tribunal, pela relevância da distinção, era, naturalmente, o ponto alto dessa série de atividades de comemoração. Destacou, também, que a condecoração tinha uma forte simbologia, exemplificada pelo formato tradicional de Cruz de Aviz, ornado por desenhos de ramos de folhas de jequitibás. Chamou a atenção para este detalhe, não só por se tratar da maior e mais nobre árvore da Mata Atlântica, mas por ser um espécime representativo da flora do Campo de Santana, palco de momentos marcantes da história do país, como a aclamação do imperador Pedro I e a Proclamação da República, e sobre o qual se debruçavam o Palácio Ministro Gama Filho, e onde atuava a Secretaria-Geral de Controle Externo, setor representativo da atividade-fim do Tribunal e cujo desempenho era motivo de orgulho. Também sobre o Campo de Santana, aduziu, se debruçava o Edifício Rui Barbosa, prédio-sede da Corte de Contas, além do edifício chamado "prédio do meio", um edifício histórico que juntava o antigo ao novo, o que se podia ver nas paredes de pedras marcadas que denotavam a história deste prédio. Aproveitou a menção ao parque, um verdadeiro oásis em meio ao intenso burburinho da região central do Rio, para convidar a todos para cerimônia de plantio da Árvore Fundamental, que simbolizava a revitalização do Campo de Santana, prevista para o próximo dia 8 de novembro, às 15h30. Explicou tratar-se de um projeto realizado por meio de convênio entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio de Janeiro, com recursos orçamentários do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Encerrou suas palavras com a convidação de que a imposição do Colar do Mérito do TCE-RJ tornava-se um importante marco no calendário da Corte de Contas. Antecipadamente, parabenizou os senhores pela

homagem a que muito justificadamente faziam jus, e congratulou-se com cada um dos senhores agraciados. Em continuidade, informou que a sua indicação como Presidente do TCE-RJ para a comenda deste ano recairia sobre a Senhora Conselheira Marianna Montebello Willeman, não apenas pelo seu vasto currículo acadêmico, ou pela notória excelência de sua atividade como julgadora, seus votos, suas decisões, nem ainda apenas por sua atividade como Procuradora de Contas durante tantos anos no Tribunal, mas, sobretudo, por sua atuação exemplar à frente deste Tribunal como Presidente, interinamente no início em 2017 e 2018, e como Presidente eleita, em 2019 e 2020. Destacou que, se hoje havia um TCE-RJ sério, transparente, por exemplo, com a transmissão de suas sessões pelo YouTube, não só sessões plenárias, finalísticas, mas também sessões administrativas; se hoje havia um TCE-RJ extremamente responsável com o gasto público em sua atividade administrativa, havia muito que se agradecer à Senhora Conselheira Marianna Montebello Willeman. Assim, ressaltou que o que ele vinha fazendo em 2021 e 2022 como Presidente, em grande medida, era dar continuidade ao legado que Sua Excelência deixara em sua presidência durante quatro anos. Dessa forma, aduziu, o Colar do Mérito era um reconhecimento a toda sua trajetória desde Procuradora de Contas, passando pela conclusão de Mestrado, de Doutorado, de toda a sua vida acadêmica, sua assunção como Conselheira titular, sua Presidência e até os dias atuais. Concluiu afirmando que, por tudo que Sua Excelência representava e representa para o Estado do Rio de Janeiro, para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, não pudera pensar em uma pessoa melhor para a indicação. Em continuidade, e agraciada, após imposição do colar, assim se manifestou: "Inicialmente gostaria de saudar os membros do Plenário, cumprimentando a todos na pessoa do Excelentíssimo Presidente, Rodrigo Melo do Nascimento, e aproveito, desde logo, para parabenizar o Presidente pela iniciativa de instituir o Colar do Mérito desta Corte de Contas, propiciando aos seus integrantes a possibilidade de dirigir o mercado reconhecimento e o agradecimento às personalidades que se destacaram no contexto da atuação do controle da administração pública. Também gostaria de cumprimentar e parabenizar todos os demais agraciados, e eu tomo aqui a liberdade de saudar a todos na pessoa do Dr. Thiers Vianna Montebello, meu queridíssimo pai, fazendo o registro de que foi a partir de sua dedicação ao sistema Tribunais de Contas que o meu interesse pela instituição e pela vocação e pelas potencialidades dos Tribunais de Contas para salvaguarda do interesse público acabou sendo despertado. As minhas palavras de agradecimento são, primeiramente, dirigidas ao Presidente, responsável pela indicação do meu nome, e aqui faço o registro de que é com extrema emoção e muita alegria que recebo a honraria, especialmente porque a iniciativa partiu de um estimado colega e amigo por quem eu tenho enorme admiração. Muito obrigada, Presidente, do fundo do meu coração, aqui me coloco sempre à disposição de Vossa Excelência para continuar contribuindo à gestão desse Tribunal, contribuindo para o aperfeiçoamento dos nossos trabalhos, sempre à disposição de Vossa Excelência, da Presidência e também dos meus estimados pares. Também queria, igualmente, agradecer aos demais Conselheiros que compõem o Plenário desta Corte e que aprovaram a indicação apresentada pelo Presidente, então, Conselheiro Márcio Pacheco, Conselheiro Marcelo Verdini, Conselheira Andrea, Conselheiro Cristiano. À Vossas Excelências eu faço aqui minha reverência e meu agradecimento, dizendo que é uma enorme honra integrar um colegiado composto por Conselheiros tão qualificados e dedicados à instituição. Conselheiros que especialmente prezam pela convivência harmoniosa e pela divergência sempre respeitosa. Aqui, a todos, eu faço essa referência porque, de fato, participar de um colegiado muitas vezes não é uma tarefa fácil, considerando as diferenças, considerando as diversas posições, e às quartas-feiras, quando nos reunimos no Plenário, é sempre um aprendizado, é sempre uma experiência gratificante poder estar na companhia de tão qualificados conselheiros, dedicados, sempre preparados, conhecendo os processos com uma experiência singular em relação à atividade de controle. E também aqui faço registro de que hoje, não estava aqui no meu *script*, mas quero fazer esse registro, que hoje compõe nosso Plenário a minha queridíssima amiga Aline Assuf, minha colega de Ministério Público de Contas, que se tornou uma enorme amiga e que faço o registro de que é um prazer enorme ter Vossa Excelência aqui ao nosso lado no dia de hoje. Eu queria registrar que, embora eu particularmente entenda que o cumprimento dos deveres profissionais inerentes à função pública que exercemos não deva ser, por si só, merecedor de elogios, ainda assim é com enorme alegria que recebo o reconhecimento pelo meu trabalho, reconhecimento esse que se traduz em inegável fonte de estímulo e de motivação. Presidente, se eu pude de alguma forma contribuir para a respeitabilidade e integridade desta Corte de Contas ao longo do período em que o presidi, em que fiquei na presidência, também não posso deixar de compartilhar esse reconhecimento primeiramente com Vossas Excelências que estiveram comigo me apoiando, que estiveram ao meu lado durante todos aqueles momentos de extrema dificuldade, momentos críticos pelos quais passamos. Então à Vossa Excelência, ao Conselheiro Marcelo, Conselheira Andrea e Conselheiro Cristiano - o Conselheiro Márcio integra nossa Corte já mais recentemente -, eu dirijo aqui os meus mais sinceros agradecimentos e o reconhecimento por todo apoio que puderam dirigir à mim e à minha gestão naqueles momentos que foram, realmente, bastante delicados. E também, Presidente, dirijo da mesma forma o agradecimento e o reconhecimento a todas as demais instituições do Estado do Rio de Janeiro: à Assembleia Legislativa, ao Ministério Público, ao Poder Judiciário, ao Poder Executivo, que foram instituições extremamente importantes naquele momento para que nós pudessemos dar continuidade às nossas funções, para que nós pudessemos reafirmar nossas competências. Dessa forma, a compreensão que recebi por parte das demais instituições, dos demais poderes orgânicos do Estado do Rio de Janeiro foi fundamental para que essa jornada pudesse ser concluída com algum êxito. Por fim, queria compartilhar essa homenagem que hoje recebo - e recebo com muita gratidão - com meu marido, Flávio Willeman, e com meus filhos, Gabriel e Giovana, porque são eles que trazem sentido à todo o esforço e a dedicação". Na sequência, a mestre de cerimônias informou que o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro resolvera conceder, por indicação da Excelentíssima Senhora Conselheira Marianna Montebello Willeman, Vice-Presidente e Corregedora-Geral da Corte de Contas, o Colar do Mérito ao Excelentíssimo Doutor José Eduardo Cíotola Gussem, Procurador de Justiça aposentado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, procedeu à leitura de seu currículo, como segue: "José Eduardo Cíotola Gussem é advogado e foi membro do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro de 1993 a 2021, onde atuou como Promotor de Justiça e Procurador de Justiça, ocupando ainda o cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro durante os biênios 2017/2019 e 2019/2021; oportunidade em que foi responsável pela execução de relevantes projetos, a exemplo da Elaboração do Plano Geral de Atuação Institucional, com o tema "MPRJ DIGITAL" estabelecendo um novo modelo de governança para a Instituição (2019) e da Modernização do aparato de trabalho e da gestão da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do MPRJ. Foi Presidente do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Presidente do Conselho Superior do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e integrante do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça, na condição de Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Foi também Subprocurador-Geral de Justiça de Planejamento Institucional (2015/2017) e Subprocurador-Geral de Justiça de Administração (2013/2015), havendo ocupado, durante o biênio 2007/2008, a Presidência da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e integrado o Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público. Entre 2008 e 2009, foi Diretor da Região Sudeste do Conselho Deliberativo da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público. Ainda no âmbito do Ministério Público fluminense, foi Secretário-Geral do MPRJ (2005/2006) e Coordenador de Movimentação dos Promotores de Justiça (2003/2005). Iniciou a carreira jurídica na advocacia empresarial, tendo sido advogado da Companhia SulAmérica de Seguros (1989 a 1991). Atualmente, é sócio administrador da Gussem Saad Consultoria Empresarial, atuando como consultor especializado em *compliance* e novos negócios". Prosseguindo, convidou o Senhor Conselheira Marianna Willeman a fazer uso da palavra, a qual assim se expressou: "Foi com imensa honra e satisfação que propus aos meus pares a outorga do Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro ao Excmo. Dr. José Eduardo Cíotola Gussem. Agradeço e celebro a oportunidade de homenagear personalidade de tão relevante notoriedade no nosso Estado, graças à sua atuação dinâmica e firme na condução do Ministério Público Fluminense nos biênios de 17 a 19 e 19 a 21, ampliando suas funções institucionais na defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, atuando com a necessária isenção e imparcialidade, sempre primando pela autonomia da instituição em relação aos poderes do Estado, exercendo suas atribuições com eficiência e combatividade prudente na busca da concretização dos seus objetivos. Doutor Eduardo Gussem destacou-se pela liderança e pelo trabalho inovador desenvolvido à frente do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, conduzindo a instituição a um inédito processo de modernização a partir do uso de tecnologias em processos de gestão e novas metodologias. Me parece relevante ressaltar, também, sua atuação à frente dos órgãos colegiados, confirmando sua liderança e aprovação de sua conduta combativa, visando assegurar os direitos e garantias previstos na Constituição no tocando aos membros do MP para o desempenho de suas funções essenciais à justiça. Não menos importante foram as inúmeras parcerias interinstitucionais e de trabalho conjunto de estreita colaboração estabelecidos entre esta Corte de Contas e o Ministério Público de Contas do Rio durante o período de sua gestão, que concorreram para o fortalecimento das atividades de controle para prevenção e proteção do patrimônio público por meio do intercâmbio legal e troca de informações sistemáticas, realização de ações integradas de apuração e investigação de forma coordenada, planejada e contínua, que permitiram a fiscalização potencializada, atuação mais célere, efetiva e resolutive do controle na gestão pública. Pessoalmente, eu gostaria de, mais uma vez, registrar minha admiração pelo trabalho que o Dr. Gussem realizou ao liderar o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e agradecer, muito sensibilizada, a confiança que o Dr. Gussem depositou ao longo de praticamente quatro anos na gestão por mim realizada à frente desta Corte de Contas. Foram esses vínculos de confiança recíproca que permitiram que as duas instituições iniciassem uma relação de proximidade e de cooperação mútua que perdura até hoje, com bases sólidas e, ao meu ver, de inegável importância para o Estado do Rio de Janeiro e para os municípios fluminenses. Então é com muita satisfação que eu faço essa homenagem ao Dr. Eduardo Gussem". Em continuidade, o agraciado, após imposição do colar, assim se manifestou: "Boa tarde a todos. Excelentíssimo Presidente desse Plenário festivo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Rodrigo Nascimento; demais integrantes desse Plenário, Conselheiros e Conselheiros-Substitutos. Eu tive inclusive a satisfação de participar das palestras de recepção de Vossas Excelências quando vieram para esta Casa; demais presentes, vou me restringir a fazer uma saudação a meus pares no Ministério Público, meus chefes e aqui me dirijo especialmente ao Procurador-Geral de Justiça em exercício, Dr. Antônio José Campos Moreira; ao Procurador-Geral de Justiça licenciado, Dr. Luciano Matos; ao Presidente da nossa Associação do Ministério Público, Dr. Claudio Henrique da Cruz Viana;

nossa ex-Corregedora Luciana Saffa; ao sempre Procurador-Geral de Justiça Marfem Martins Vieira, m líder e ícone do nosso Ministério Público; e cumprimento também as mulheres aqui presentes na pessoa da minha esposa, Gabriela Araújo Teixeira Serra, e dizer à todos vocês, será uma breve saudação, Dra. Marianna, da alegria de estar aqui hoje. Passa um filme na nossa cabeça, passa um filme porque creio que que depois da pandemia eu não tinha me encontrado com tantas pessoas amigas do sistema de justiça como hoje. Por isso até é difícil fazer essa saudação, olhando para cada um dos senhores nós lembramos de um acontecimento, de uma situação, muitas das quais muito difíceis. O Rio de Janeiro não é um Estado fácil e cabe muitas vezes aos órgãos de controle funções delicadas. Eu aqui aproveito até para agradecer a satisfação de conduzir uma instituição como o MP do Estado do Rio de Janeiro, mas também não podemos deixar de fazer uma *mea culpa* por alguns erros que possam ter acontecido e um deles, por exemplo, que a mim sempre incomodou muito foi o de vazamento de algumas questões, de algumas operações e eu não podia deixar de fazer esse registro. Presidente, participar de uma solenidade da primeira sessão de condecoração do Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro para mim talvez seja uma das grandes honrarias. Primeiro pelo cuidado que essa instituição tem com a sua história, com a sua memória. Ouvindo Vossa Excelência falar, acompanhando o trabalho que acompanhei da Dra. Marianna Montebello Willeman ao longo dos anos, nós percebemos que esse Tribunal de Contas, esta Casa, ela não tem apenas uma função repressiva, ela tem uma função dogmática, doutrinadora de contribuição para as contas públicas como um todo. Eu podia elencar aqui inúmeras parcerias desenvolvidas ao longo das nossas gestões, destaco uma delas, que foi a troca dos pareceres do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas para instruir o trabalho do MP. Dra. Marianna quando foi nos visitar, e eu fiz essa colocação para ela, ela falou 'não, eu posso disponibilizar isso amanhã', e foi virando uma simples chave que nós passamos a ter muito mais qualidade no trabalho que o Ministério Público exerce, o importante e relevante trabalho. Além disso, as nossas inúmeras parcerias através da Escola de Contas de governança dessa instituição com o instituto de educação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, hoje Instituto Roberto Bernardes Barroso. Enfim, então é uma breve saudação, mas eu saio daqui realmente muito honrado, muito feliz com cada um dos senhores por essa comenda, por essa oportunidade de estar aqui num momento tão especial. Muito obrigado a todos". Na sequência, a mestre de cerimônias informou que o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro resolvera conceder, por indicação do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Márcio Pacheco, o Colar do Mérito ao Excelentíssimo Senhor José Carlos Maldonado de Carvalho, desembargador e 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, procedeu à leitura de seu currículo, como segue: "O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro resolveu conceder, por indicação do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Márcio Pacheco, o Colar do Mérito ao Excelentíssimo Senhor José Carlos Maldonado de Carvalho, desembargador e 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. José Carlos Maldonado de Carvalho possui mestrado em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Possui os seguintes livros publicados: Direito do consumidor: Fundamentos doutrinários e visão jurisprudencial, pela Editora Lumen Juris, 2012; Latrogenia e Erro médico sob o enfoque da responsabilidade civil, pela Editora Lumen Juris, 2013. Foi membro da Banca Examinadora do 1º Concurso Público para provimento de cargos de Procurador do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro em 2003 e membro da Banca Examinadora do 1º Concurso Público para provimento de cargos de Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro em 2005". Em seguida, convidou o Excelentíssimo Senhor Conselheiro Márcio Pacheco a fazer uso da palavra, que assim se expressou: "Eu queria iniciar minha fala saudando Sua Excelência, o Presidente, nosso Conselheiro Rodrigo Nascimento e parabenizando por essa iniciativa tão importante e ao mesmo tempo significativa para o nosso Estado, para esse momento em que vivemos. E nessa mesma toada aproveito para agradecer mais uma vez a oportunidade de fazer parte dessa Corte tão importante, fundamental na defesa da democracia, do direito e sobretudo da propagação da justiça. Conselheira Marianna, parabéns, Vossa Excelência representa o que há de melhor nesse Tribunal e é merecidíssimo que hoje, como nossa colega, receba essa comenda. Sinto-me muito orgulhoso de fazer parte hoje dessa mesa; Conselheiro Verdini, um grande amigo, um irmão; Conselheiro Cristiano e Conselheira Andrea. Eu poderia aqui mais uma vez nominar a todos os que já foram aqui nominados e eu quero me dirigir ao meu querido agraciado Desembargador José Carlos Maldonado, dizendo que o que mais me chama atenção no currículo de Vossa Excelência, que nos faz hoje de forma unânime aprovar esta comenda, é porque o mérito de Vossa Excelência como julgador não é julgar, é produzir justiça. Sobre tudo, esta é sem dúvida nenhuma a maior missão de um julgador. Fazer com que julgamentos, às vezes absolutamente claros e corretos e outras vezes não, em algum momento onde o contraditório ainda precise ser um pouco mais disseminado, um pouco mais estudado, mas Vossa Excelência no seu histórico de vida, no compromisso que teve com esta Casa, no momento em que examina e participa de uma banca examinadora, traz à luz a formação de colegas que vão participar com Vossa Excelência no seu legado a produção dessa justiça. E por essa razão que entendo que nesse momento, vossa participação nesses dois importantes momentos do Tribunal, vossa participação como primeiro vice-presidente do TJ, como um grande conciliador, especialmente incansável em trazer a justiça à todos que nela se apoiam é que eu, de uma forma muito honrosa e orgulhosa, apresento-lhe esta comenda. Eu creio que a nossa base primeira não deve ser simplesmente, repito, julgar. A nossa base primeira e o mérito, sobretudo, devem ser a luta incansável para propagarmos a justiça. Uma comenda, uma medalha, como a Conselheira Marianna e o nosso prezadíssimo Dr. Eduardo Gussem acabaram de receber, é uma medalha pendurada no pescoço. Nós vamos daqui a pouquinho, Guaraná, eu vou repetir esse mesmo ato com o meu querido Desembargador Maldonado. Mas muitos também recebem medalha. Nas Olimpíadas, quando vencem uma partida de futebol, com uma diferença muito precisa, caríssimo amigo: é que, quando se ganha uma comenda por mérito, não se vence ninguém. Não se disputa. É uma conquista absolutamente feita e realizada pelo histórico de vida e por aquilo que se conquistou ao produzir algo para alguém, e essa é de grande e merecido e justo momento que Vossa Excelência me dá a honra de lhe dar essa comenda. Peço licença, e assim aqui nominando a todos que aqui estão, eu conheço exatamente, meu Presidente, eu tenho a honra de conhecer pessoalmente a todos os agraciados sem antes ter lido a oportunidade, quando nós fomos votar aqui na Casa, nosso querido Desembargador Fábio Dutra; que trabalho imenso, que vida dedicada ao direito, não é? O trabalho impecável do Dr. Eduardo Gussem, que Vossa Excelência, Conselheira Marianna, acabou de dizer e eu não posso deixar de dizer, Guaraná, que a inveja diz que você não pode dar, não é, eu jamais teria, pois o meu agraciado é de uma competência impecável, mas temos aqui duas lendas, viu, meu querido Maldonado. Temos aqui Sérgio Cavalieri, uma lenda do direito - é uma lenda! - eu preciso dizer da honra de estar aqui, porque, quando eu cheguei à esta Casa, eu vi que ia trabalhar ao lado de um dos maiores professores de Direito desse país, e é uma honra estar aqui hoje. E a outra lenda é a lenda viva do controle externo do Brasil, Dr. Thiers Montebello. Para nós, que trabalhamos no Controle Externo, não há quem no Brasil não reconheça o Dr. Thiers como talvez a maior autoridade em Controle Externo deste país. Então, é uma honra muito grande, Dr. Thiers, e eu termino a minha fala, me dirigindo a VEXª, querido amigo, Desembargador Carlos Maldonado. VEXª me deu um presente, sem saber. É verdade. E aqui, de forma muito impessoal, eu me dirijo, dizendo que eu conquistei um grande amigo em VEXª, mas aprendi muito com nosso chefe de gabinete, Dr. Silvio. E além de VEXª ter um trabalho executado de forma eficaz nesta Casa, o nosso chefe de gabinete também atuou e trabalhou nesta Casa durante muitos anos. Então, é em conjunto ao trabalho que VEXª executa na Justiça, para a Justiça, aqui no TCE, e propagando e disseminando a Justiça é que muito me honra marcar a minha história no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, e conceder, por votação unânime de nossos colegas, essa maior comenda, que é o nosso colar de mérito. VEXª venceu, sobretudo, a si mesmo, porque mereceu sem vencer de ninguém, a maior comenda que nosso Tribunal poderia lhe dar. Meus parabéns e muito obrigado por essa chance de hoje". Em continuidade, o agraciado, após imposição do colar, assim se manifestou: "Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, em nome de quem eu saúdo todos os caríssimos conselheiros e conselheiras que hoje estão honrando a todos nós com a entrega desta comenda, comenda esta com toda certeza emocionada cada momento, cada fala, eu tenho certeza que a todos. Eu não pretendo usar muito o tempo, até porque me parece importante o agradecimento, em especial, ao meu caríssimo amigo, Conselheiro Márcio Pacheco, que a rigor, eu tenho a certeza de que assim procedeu, exatamente, porque essa amizade que nos une a cada dia se torna muito mais sólida, e usando, obviamente, da palavra de alguém, que sem dúvida nenhuma, meu querido Márcio Pacheco, com certeza, faz a referência, dessa generosidade peculiar, eu sou agraciado com essa honraria, o Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, que a rigor é não só para mim, mas para todos que compõem o Tribunal de Justiça deste Estado. Eu divido esse prazer, essa honraria, exatamente, com todos aqueles que compõem o Tribunal do qual eu faço parte. E ao Ministério Público, aqui tão bem representado, e todos os que aqui já foram nominados, eu tenho a certeza, que, com o Tribunal de Contas do Estado, sem dúvida, nós conseguimos fazer justiça. Obrigado pela lembrança, pela honraria, pelas palavras tão carinhosas, que trouxe a todos nós nesse momento. Muito obrigado". Prosseguindo, a mestre de cerimônias informou que o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro resolvera conceder, por indicação do Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Substituto Marcelo Verdini Maia, o Colar do Mérito ao Excelentíssimo Senhor Sérgio Cavalieri Filho, desembargador aposentado e procurador-geral do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. E assim, procedeu à leitura de seu currículo, como segue: Sérgio Cavalieri Filho é doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde 1969. É desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, do qual foi presidente no biênio 2005-2006. Foi diretor-geral da Escola da Magistratura do mesmo Estado, da qual é professor emérito, no período de 2001 a 2004; foi também presidente do extinto Tribunal da Alçada Cível do Rio de Janeiro. É professor de Responsabilidade Civil e Direito do Consumidor. É procurador-geral do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro desde fevereiro de 2011. Além de inúmeros artigos e acórdãos publicados em revistas especializadas, Sérgio Cavalieri Filho é autor do Programa de Responsabilidade Civil pela editora Atlas e do Programa de Direito do Consumidor, pela mesma editora; Comentários ao Novo Código Civil, volume 8, na parte relativa à responsabilidade civil e a preferência e privilégios crediários (arts. 927 a 958), obra produzida em coautoria com o saudoso Ministro Carlos Alberto Menezes Direito, do Supremo Tribunal Federal, publicada pela Editora Forense; é também autor do Programa de Sociologia Jurídica, também publicada pela Editora Forense. Como magistrado, por quase 40 anos, Sérgio Cavalieri proferiu centenas de palestras e conferências por todo o Brasil, principalmente sobre responsabilidade civil e Direito do consumidor. Em seguida, convidou a fazer uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Substituto Marcelo Verdini Maia, que assim se expressou: "Inicialmente gostaria de cumprimentar o Plenário,